



Seminário Inovação da Gestão Ambiental e de Recursos Hídricos na Bahia

Avaliação Final do Programa de Desenvolvimento Ambiental da Bahia – PDA/BA

Contrato de Empréstimo 2295/OC-BR

Salvador, 20 de abril de 2018



Objetivo geral do Programa:

Melhorar a eficiência, eficácia e efetividade do sistema de gestão ambiental do Estado da Bahia.

Objetivos específicos:

- iii. Fortalecer a capacidade de planejamento e gestão ambiental da SEMA;
- iii. Melhorar a efetividade da conservação das Áreas de Proteção Ambiental (APA) priorizadas em duas regiões do Estado (RMS e Bacias do leste); e
- iii. Fortalecer a gestão ambiental da SEMA.



Estrutura do Programa

► Componente 1

Fortalecimento da SEMA: **US\$ 7,6 milhões**

► Componente 2

Gestão ambiental para o desenvolvimento sustentável em APA: **US\$ 7,6 milhões**



Área de atuação:

- APA de proteção de mananciais da RMS (Joanes-Ipitanga, Cobre-São Bartolomeu e Lago Pedra do Cavalo); e
- APA Lagoa Encantada e Rio Almada na Bacia do Leste.

Impactos e Resultados do Programa

- 15.359 ha de áreas degradadas em APP que estão em recuperação.
- 100 Propriedades rurais em processo de regularização ambiental



**MAIOR CONTROLE NO USO DA SOLO NA
REGIÃO METROPOLITANA DE SALVADOR E
NO ESTADO DA BAHIA**

Impactos e Resultados do Programa

- 100 % de permissões e licenças processadas dentro dos prazos estabelecidos em **LEI**.



**INTEGRAÇÃO DOS SISTEMAS DE GESTÃO
AMBIENTAL E DE RECURSOS HÍDRICOS NO
PROTOCOLO E ANÁLISE DOS PROCESSOS
ADMINISTRATIVOS DE LICENÇAS**



Impactos e Resultados do Programa

- Maior controle do uso da água na região metropolitana de Salvador e em todo o Estado da Bahia devido a melhorias no sistema de outorga.



**REDUÇÃO DE CONFLITOS PELO USO DA
ÁGUA DEVIDO AO MAIOR CONTROLE**

Impactos e Resultados do Programa

- 266 municípios autorizados a emitir licenças ambientais de nível local



**Maior
descentralização**



Impactos e Resultados do Programa

- Aumento em 67% do número de beneficiados declarados como “plenamente satisfeitos” com os serviços de licenciamento, permissões e autorizações de uso de recursos hídricos.



Maior controle da SEMA sobre as atividades potencialmente poluidoras de recursos hídricos na RMS e no Estado da Bahia.

Impactos e Resultados do Programa

- Tempo médio (em dias) de resposta a denúncias e infrações e reclamações nas áreas protegidas do Programa.



**De 97 dias para 31
dias o tempo médio
de resposta!**





PRINCIPAIS CONCLUSÕES

Analizando os **Indicadores de Resultados** existentes no **Plano de Inicialização da Matriz de Resultados** aprovada, verifica-se que todos foram **concluídos**, sendo alguns indicadores com realização acima do previsto, contribuindo, desta forma, com o atingimento dos objetivos propostos no Programa.

Os riscos identificados no decorrer da execução do Projeto foram **superados** pela equipe da **UEP** e não comprometeram o alcance dos objetivos propostos no **POD**.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

A UEP composta por **técnicos do Estado** e **consultores** proporcionou **redução de custos operacionais** decorrentes da contratação de uma empresa gerenciadora.

Esse mecanismo possibilitou ainda reter e promover a internalização de conhecimento técnico no âmbito da SEMA.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

A **inclusão de órgãos colegiados**, como o caso dos **Comitês de Bacia**, garantiu o envolvimento desses atores no **desenvolvimento de produtos específicos**, como o caso de **Plano de Bacia**.

Tal mecanismo garante **maior participação e efetividade na execução das ações do Programa**.



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

As **ações** constantes no **PDA-BA** levou o Estado a uma **posição de destaque e pioneirismo no cenário nacional em relação ao tratamento tecnológico das questões ambientais**, permitindo que o Sistema Estadual de Informações Ambientais e de Recursos Hídricos (SEIA) se consolidasse como **a maior e mais importante estratégia para a modernização da gestão estadual.**



PRINCIPAIS CONCLUSÕES

O Programa foi considerado **muito satisfatório**, altamente alinhado com as necessidades de desenvolvimento do País, do Estado da Bahia e alinhado com as diretrizes estratégicas do Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Obrigado!

Rodrigo Speziali de Carvalho
Economista

